



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE**

**MOÇÃO DE REPÚDIO AO PREFEITO COLBERT MARTINS DA SILVA
FILHO PELO DESMONTE DO SUS NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA**

Os/As Conselheiros/as do Departamento de Saúde da UEFS (DSAU), em reunião departamental, ocorrida no dia 29 de março do corrente ano, no Campus da referida instituição, aprovaram a presente Moção de Repúdio ao Prefeito da cidade de Feira de Santana, Sr. Colbert Martins da Silva Filho, por constatarem o desmonte da rede municipal de saúde de Feira de Santana, uma marcada gestão com lapsos temporais provocados por intervenções jurídicas, alta rotatividade nos cargos da gestão municipal da saúde e a precariedade da rede com alta demanda reprimida, em setores essenciais ao funcionamento dos serviços de saúde.

Seguindo o receituário do seu antecessor, o ex-prefeito José Ronaldo, o prefeito Colbert Martins da Silva Filho, faz vistas grossas à precarização do trabalho em saúde, demonstrada nas constantes e repetidas paralisações de servidores terceirizados da saúde, tanto na Rede de Atenção Primária quanto nos serviços de média e alta complexidade, a exemplo das Policlínicas e hospitais, devido à atrasos nos seus salários.

Há tempos que os referidos gestores entregaram a gestão da saúde às empresas terceirizadas, representadas por Organizações Sociais de Saúde, herança maldita do então Presidente Fernando Henrique, que se notabilizou na privatização da saúde. Não é demais recordar que no ano de 2018, diversos empresários das cooperativas de saúde deste município foram presos por suspeitas de fraudes numa operação denominada Pityocampa resultado de uma investigação iniciada em 2016 pela promotoria de Justiça do município.

Nos dias atuais, o município adotou a modalidade de gestão compartilhada com empresas terceirizadas, ou seja, a gestão mantém sua opção de subsidiar financeiramente a esfera privada oferecendo oportunidades de alta rentabilidade na oferta de serviços públicos. Um exemplo de descalabro é o que acontece com a empresa IMAPS (Instituto Marie Pierre de Saúde) que é a campeã em atrasos de salários. Esse fato é apenas a ponta do iceberg, vez que outras mazelas acontecem, a exemplo das condições precárias de trabalho e da falta de materiais. Ou seja, a terceirização dos serviços de saúde engendra diversos problemas no referido setor.

De acordo com informações do site do Jornal Folha do Estado do dia 21/03/2022 o orçamento das receitas próprias do município para o ano de 2022 destinado para a Saúde foi no montante de R\$ 486.669.448*, enquanto para o ano de 2023 os recursos foram de R\$ 592.842.245,50**. Levando em consideração o quantitativo de empresas terceirizadas não precisa muito esforço para projetar que um montante considerado destes recursos foram/serão destinados para o pagamento das terceirizadas, o que pressupõe um negócio de alta rentabilidade aos cofres privados de empresários da saúde que se locupletam do setor.

Não bastasse o descalabro da terceirização, a Vigilância Epidemiológica da Bahia, divulgou na página da SESAB***, no dia 28 de janeiro deste ano, que “Feira de Santana possui mais de 200 mil pessoas com doses de vacinas contra a Covid-19 em atraso, além de apresentar indicadores menores do que a média estadual nas nove vacinas referentes ao calendário infantil”.

No que se refere aos Recursos Humanos, o município apresenta déficits de servidores efetivos. De acordo com o Relatório Anual de Gestão do município, um importante instrumento de Gestão do SUS, do ano de 2021, do total de 3.993 trabalhadores municipais da saúde, 2.522 tinham seus vínculos ligados à empresas terceirizadas e apenas 1.312 eram efetivos. Não obstante tal situação, a prefeitura resiste em convocar aproximadamente 200 aprovados/as no concurso do ano de 2012, desconsiderando, inclusive, decisão judicial para tal fim.

Como se vê, a administração do Prefeito é caracterizada pelo desmonte do SUS, desmando e uma gestão de alta rentabilidade para os serviços privados de saúde. Um recente relatório da CPI da saúde da Câmara de Vereadores, concluído no dia 2 de junho do ano passado, apontou irregularidades nos contratos da pasta da Saúde no município, entre outras mazelas na administração da saúde.

Vale salientar que toda essa situação tem reflexos direto nas atividades formativas desenvolvidas pelos(as) nossos(as) estudantes nos cenários de prática, caracterizados por profunda precarização da estrutura e do processo de trabalho de suas(seus) trabalhadoras(es).

Por meio desta moção de repúdio externamos nossa insatisfação e reiteramos a crítica de que a gestão do SUS de Feira de Santana tem interesses divergentes e conflitantes com os princípios de universalidade, equidade e participação social estruturantes do SUS. Assim, expressamos o nosso repúdio a este modelo de gestão que exclui, oprime e desrespeita as necessidades sociais e de saúde dos seus cidadãos. Modelos de atenção que são excludentes, focalizadores e de ações que tornam a saúde municipal num pacote mínimo frente às necessidades da população.

Feira de Santana, 29 de março de 2023.

* Disponível em: <https://www.jornalfolhadoestado.com/politica/sancionado-orcamento-de-feira-de-santana-para-2022>. Último acesso em 15/03/23.

** Disponível em:

<https://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Sancionadoor%C3%A7amento-2023-daPrefeitura-de-Feira-de>

[Santana.html&id=1&link=secom/noticias.asp&idn=32365](https://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Sancionadoor%C3%A7amento-2023-daPrefeitura-de-Feira-de). Último acesso em 15/03/23. *** Disponível em:

<https://www.saude.ba.gov.br/2023/01/28/feira-de-santana-tem-um-dospioresindicesde-cobertura-vacinal-da-bahia/>. Último acesso em 15/03/23.